

Ex-governador pede para ser representado

Depois de passar 12 horas na satélite de Ceilândia, fazendo uma verdadeira caminhada política, onde não faltou carroçada, discursos, inaugurações de comitê, Roriz voltou às 19h40 a sua casa, no Park Way, para trocar de roupa e ir a Taguatinga, para participar às 20h30 como paraninfo, da formatura da primeira turma de Pedagogia da Faculdade Católica. Ao receber a notícia da inelegibilidade, Roriz solicitou que Leonel Paiva (PST), candidato à primeira suplência ao Senado, fosse representá-lo. "A formatura poderia se transformar em entrevista coletiva. Eu não gostaria disso", afirmou Roriz a Paiva.

Roriz almoçou às 13h com os empresários da Associação Comercial de Ceilândia. Depois, visitou a Feira Central e os funcionários da Madereira Santo Antônio em Ceilândia Sul. Em seguida, participou de uma carroçada, com 34 carroceiros, e inaugurou o comitê de Edmar Cordeiro, candidato a deputado distrital pelo PSL. "Estou seguro. Confio na Justiça. Qualquer resultado, acataremos com tranquilidade", disse o dia todo Roriz.